

Relatório Anual 2022

Estrutura Inicial do Open Finance Brasil

Informações até 31/12/2022

Publicado em 12/06/2023



**CARLOS ANTONIO
RODRIGUES JORGE**

Secretário-Geral do
Open Finance Brasil

Mensagem do Secretário-Geral

É com imenso orgulho que apresento, em nome da Estrutura Inicial de Governança, o relatório anual 2022 do Open Finance Brasil.

Esse ano foi marcado por grandes melhorias operacionais e de qualidade de nosso ecossistema, incluindo múltiplas análises de especificações de API e de interoperabilidade, com o esforço culminando, ao final de outubro, no lançamento das versões 2.0 das APIs da Fase 2.

Totalizamos, desde março de 2022 (início do período de coleta oficial de dados), 11,6 bilhões de chamadas de APIs, com taxa de sucesso de 88%, obtidas através de 18,7 milhões de consentimentos ativos – nossa estimativa é que isso corresponda a cerca de 7,2 milhões de pessoas¹ utilizando o Open Finance. É uma adoção ligeiramente superior à do Reino Unido, uma das referências de Open Finance mundial, em seu quinto ano de operação, enquanto estamos apenas em nosso segundo ano de vida.

Considerando que temos mais de 180 milhões de cidadãos com uma conta bancária, cerca de 4% destes, portanto, já usufruem do Open Finance – embora comemoremos nosso crescimento, ainda há muito espaço para evoluir. Chegamos a 16 Iniciadores de Transação de Pagamentos (ITPs) habilitados para operar, com o popular Pix sendo usado de uma forma inovadora.

Nossa governança foi reforçada: o GT de Especificações original ganhou três instâncias, e tem agora suporte full-time de nosso primeiro Grupo de Produtos (GP). Formado por profissionais especializados (p.ex. Scrum Masters e API experts), o GP traz maior agilidade à revisão e criação de APIs. Por outro lado, tivemos a aprovação do Conselho Deliberativo para crescimento da Diretoria de Tecnologia e Operações (DTO), com a contratação de novos especialistas em Open Finance para início dos trabalhos em 2023.

Tanto os resultados atuais quanto as expectativas futuras são notáveis: o ano de 2023 será marcado pelo fortalecimento da iniciação de pagamentos e pela criação de novas APIs, aumentando o escopo e fortalecendo o maior ecossistema de compartilhamento de dados financeiros do mundo.

Aproveitem mais uma vez as informações deste novo relatório, e estejam seguros e tranquilos em seguir aderindo ao Open Finance Brasil!

¹ 5,2 contas bancárias por pessoa, consentimentos dados a 50% dessas contas

SUMÁRIO

Capítulo 1:

Histórico do Open Banking / Open Finance.....04

Capítulo 2:

Composição do Open Finance.....21

Capítulo 3:

Componentes tecnológicos e segurança.....27

Capítulo 4:

Principais indicadores.....31

Capítulo 5:

Desembolsos já realizados pela Estrutura Inicial.....43



HISTÓRICO DO OPEN BANKING / OPEN FINANCE

Capítulo 1

Afinal, o que é Open Finance?

O que é?

Open Finance, também conhecido como sistema financeiro aberto, permite aos clientes compartilhar suas informações entre instituições autorizadas pelo Banco Central. Além disso, possibilita a movimentação de contas bancárias por meio de diversas plataformas, não se limitando apenas ao aplicativo ou site do banco. Essa abordagem oferece segurança, agilidade e conveniência aos usuários.

Sem o Open Finance

Sem o arcabouço tecnológico que o Open Finance proporciona, uma instituição não tem visibilidade do relacionamento que os clientes possuem com outras instituições, o que prejudica a competição.

Com o Open Finance

Com a permissão de cada correntista, as instituições se conectam diretamente às plataformas de outras instituições participantes e acessam apenas os dados autorizados pelo(a)s cliente(s). Todo esse processo é feito em um ambiente seguro e a permissão poderá ser cancelada pelo cliente no momento que ele quiser.

Qual diferença entre Open Banking e Open Finance?

O Open Finance é a ampliação do Open Banking. O projeto mudou de nome para mostrar sua maior abrangência, incluindo não somente informações sobre produtos e serviços financeiros mais tradicionais (como contas e operações de crédito), mas também dados de câmbio, credenciamento, investimentos, seguros e previdência.

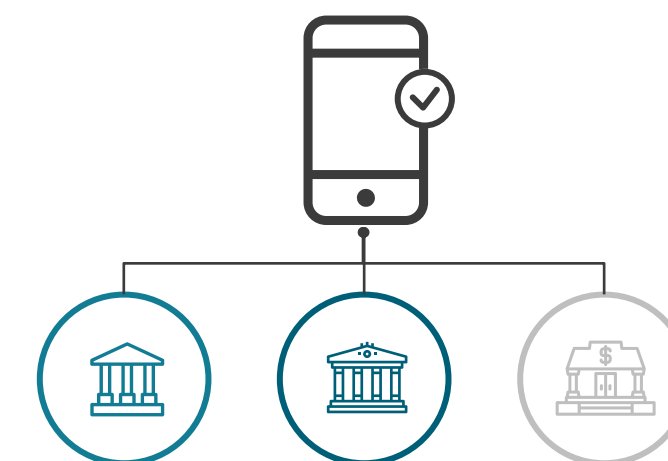
Exemplo de compartilhamento de dados no sistema financeiro

Anteriormente



Cliente enfrentava desafios para compartilhar, de forma segura e simples, seus dados com outras instituições financeiras.

Com o Open Finance



A partir do consentimento do cliente, as instituições financeiras e de pagamentos autorizadas pelo Banco Central **terão acesso aos dados** cadastrais e transacionais do usuário mantidos por outra instituição financeira, de forma automatizada, padronizada e segura.

Motivadores para a criação do Open Finance

Fatores determinantes para o projeto

Diferentes tendências emergiram impactando o sistema financeiro, tanto no cenário local como no cenário global. Podemos citar o uso mais intensivo e inteligente de dados granulares, além da demanda da sociedade por um maior empoderamento de suas informações. Neste sentido, a necessidade de um sistema financeiro aberto vem alinhada à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), fazendo com que as instituições financeiras necessitem da autorização dos clientes para compartilhar suas informações.

Outro fator determinante para a criação do Open Finance foi o surgimento de novos players, como as fintechs, oferecendo formatos de serviços financeiros disruptivos.

Motivadores para a criação do **Open Finance**



Pilares do Open Finance

Para o Banco Central,
o propósito de
existência do **Open
Finance se apoia
em 05 pilares da
Agenda BC#:**

INCLUSÃO:

Facilitar acesso aos mercados financeiros,
favorecendo a inclusão da população ainda não
bancarizada.

COMPETITIVIDADE:

Incentivar a concorrência nos sistemas financeiro
e de pagamentos.

TRANSPARÊNCIA:

Melhorar a transparência, qualidade e o fluxo
das informações de mercado e do Banco Central.

EDUCAÇÃO:

Estimular a poupança e a participação consciente
no mercado.

SUSTENTABILIDADE:

Promover finanças sustentáveis e contribuir para
redução de riscos socioambientais e climáticos na
economia e no Sistema Financeiro.

Motivadores para a criação do Open Finance

Agenda BC#, lançada em 2019, faz parte do planejamento estratégico do Banco Central (BC) com diversos **objetivos e com o propósito de fomentar o bem-estar econômico da sociedade brasileira.**



Fatores determinantes para o projeto

- Alinhamento com o contexto global de outros países que iniciaram a adoção do modelo, como Reino Unido e Austrália;
- Incentivar a concorrência nos Sistemas Financeiro e de Pagamentos;
- Facilitar o acesso e a inclusão financeira da população brasileira;
- Foco no sistema financeiro do futuro com as evoluções e inovações tecnológicas;
- Desburocratização, desmonetização, digitalização, portabilidade e interoperabilidade com foco em um modelo mais aberto.



Benefícios para a população

Benefícios para a População



Além de trazer mais transparência e aumentar a competitividade, o principal benefício do Open Finance é fornecer melhores condições, serviços personalizados e melhor experiência aos clientes.

Todos os consumidores que tenham acesso a um canal digital de uma instituição participante poderão compartilhar suas informações, por meio de uma experiência totalmente digital.

Por meio do compartilhamento de dados e iniciação de pagamentos, será possível entregar soluções que tragam benefícios reais ao dia a dia:

- Acesso a crédito com melhores preços, taxas e limites, incluindo a possibilidade de compartilhar o histórico de bom pagador para qualquer lugar que lhe ofereça benefícios;
- Gestão da vida financeira em um único lugar, com a oferta de produtos e serviços no momento adequado e conforme suas necessidades;
- Acesso a produtos e serviços diferenciados em um só local, com a possibilidade de realizar pagamentos e movimentar fundos em qualquer instituição de desejo.



Conclusão: possibilita-se uma gestão completa e centralizada do ciclo de vida financeiro dos clientes.

Benefícios para a População

Com quase dois anos de implementação, o Open Finance já vem entregando benefícios aos clientes:

Relatos coletados com clientes reais durante simulações de jornadas no Open Finance

“



Achei bacana! Principalmente no sentido de possibilitar buscar oportunidades no mercado, e muitas vezes você fica com a instituição que não possibilita seu crescimento e quando você compartilha essas informações pode ser que aumente essas possibilidades.

”

“



Eu entendi que seria uma forma de abrir oportunidades, no sentido de você demonstrar sua condição financeira para as instituições que você tem relacionamento e conseguir mais oportunidades de fazer operações que possam beneficiar num crescimento patrimonial ou financeiro.

”

“



É uma coisa bem confiável, aparecem as duas opções que eu determinei. Eu estava na Instituição A e estava indo pra Instituição B.

”

“



Achei bacana, queria fazer agora. Como a gente tem as contas, talvez esse compartilhamento ajude a ter um crédito, algumas oportunidades que o banco pode oferecer, tendo em vista todas as contas em dia etc. Isso é pra quem tem a situação financeira correta.

”

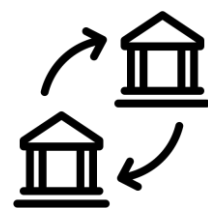
Evolução do **Open Finance**

Evolução do Open Finance

O Open banking nasceu da iniciativa do Banco Central para possibilitar que clientes de diferentes instituições financeiras realizem o compartilhamento de dados e serviços de uma forma padronizada e segura. O compartilhamento só poderá ser realizado mediante o consentimento do cliente.

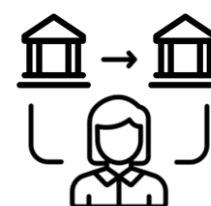


Fase 1



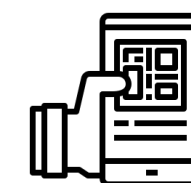
O início da implementação do Open Banking se deu em 2021, com a Fase 1, com os dados das próprias instituições financeiras são o objeto de compartilhamento – canais de atendimento, produtos e serviços ofertados.

Fase 2



A Fase 2 teve início em agosto de 2021, tendo como objeto de compartilhamento os dados, com consentimento, dos próprios clientes – dados cadastrais, saldo/extrato, crédito.

Fase 3



Na sequência, em Outubro de 2021, a Fase 3 começou a ser implementada, com o compartilhamento de serviço de iniciação de transações de pagamentos via Pix. Em fevereiro de 2023, a Fase 3 evoluiu, passando a permitir agendamentos únicos de Pix por meio do ecossistema Open Finance. A agenda de evolução prevê a inclusão de outros meios de pagamento em complemento à Fase 3, tais como: TED, pagamento de boletos e débito em conta, além do serviço de encaminhamento de proposta de crédito.

Fase 4



A Seguindo o cronograma de implementações, teremos a entrada da Fase 4 ainda em Abril de 2023 se estendendo até abril de 2024 tendo como objeto de compartilhamento os dados institucionais e transacionais de câmbio, credenciamento, seguros, investimentos e previdência.

Evolução do Open Finance

O que já foi entregue

Após percorrer longo caminho desde a criação da Convenção, foram implementadas as Fases 1, 2 e 3A, que disponibilizaram diversas funcionalidades aos usuários e às instituições participantes

Legenda:

Entrada em produção

Início da Estrutura de Governança do Open Finance
Criação da Governança e dos Grupos Técnicos (GT)

Jul/20

2020

Fase 2: Dados Transacionais Habilitou a possibilidade de compartilhamento de dados cadastrais e transacionais dos clientes das instituições participantes

Informações compartilhadas:

- Cadastro;
- Contas;
- Cartões;
- Operações de Crédito.

Agosto e Setembro
Lançamento gradual

A partir de Outubro
Lançamento gradual

2021

Fase 3A: Iniciação de Pagamento Pix

Nova Funcionalidade:
• Iniciação via QRCode.

Fev/22

A partir de Março/22
Lançamento gradual

2022

Fase 1: Dados Abertos Habilitou o compartilhamento de informações de produtos e serviços existentes nas instituições

Informações compartilhadas:

- Canais de atendimento;
- Produtos e Serviços (taxas/tarifas);
- Métricas do Ecossistema.

Fase 3A: Iniciação de Pagamento via Pix Habilitou a Iniciação de Pagamentos Únicos via Pix

Formatos:

- Inserção Manual;
- Chave Pix;
- Iniciação via Recebedor.

Aprimoramento das APIs da Fase 2 e 3

Compartilhamento de Dados Cadastrais e Transacionais de Cadastro, Conta, Cartões e Operações de Crédito e Iniciação de Pagamentos Únicos via Pix

Evolução do Open Finance

O que está por vir

A iniciativa tem focado na revisão e no enriquecimento das fases já entregues, visando melhorar a qualidade e escopo dos dados que já estão sendo compartilhados e abrir espaço para introdução de demais escopos e funcionalidades previstos.

Legenda:

Entrada em produção

Fase 3A: Iniciação de Pagamento Pix

Nova Funcionalidade:
• Agendamento Único

Fase 4B: Dados Transacionais Habilitará a possibilidade de compartilhamento de dados transacionais dos clientes das instituições participantes

Informações compartilhadas:
• Investimentos;
• Câmbio.

Aprimoramento das APIs de Fases 2 e 3

Melhorias nas especificações de dados cadastrais e transacionais dos clientes, assim como novas funcionalidades na Iniciação de pagamentos

- Webhook;
- Pagamentos recorrentes e em lote;
- Jornada sem redirecionamento.

Fase 4A: Dados Abertos

Expandirá o escopo de informações que podem ser compartilhadas pelas instituições

Informações compartilhadas:
• Investimentos;
• Câmbio;
• Seguros;
• Previdência;
• Capitalização e Credenciamento.

Aprimoramento das APIs da Fase 1 **informações de produtos e serviços existentes nas instituições**

Informações compartilhadas:
• Canais de atendimento;
• Produtos e Serviços (taxas/tarifas);
• Métricas do Ecossistema.

Demais Fases e Entregas do Open Finance **Demais escopos regulatórios, ainda sem data formalmente definida:**

- Fases 3B/D/E – Iniciação de Pagamento: demais arranjos (p.ex. boleto, débito em conta, TED/TEF);
- Fase 3C – Encaminhamento de Proposta de Crédito;
- Fase 4B – Seguros, previdência, capitalização e credenciamento.

2023+

Fev/23

Transição para do Open Finance



OpenBanking → openfinance

Próximo de dois anos após as primeiras resoluções que deram luz à iniciativa do **Open Banking**, em março de 2022, o Banco Central e o Conselho Monetário Nacional determinam¹ a utilização do termo **Open Finance**, reforçando estratégia de **cobertura ampla de escopo do ecossistema**, dos serviços bancários tradicionais aos demais serviços financeiros no país.

Tal modificação visa **melhor entendimento** por parte do consumidor sobre os dados e serviços alvo do ecossistema, **maior uniformidade** na comunicação e promove **alinhamento do nome à agenda prevista** para implementação no Brasil, que, a partir da quarta Fase, deve contemplar também dados gerais de seguros, previdência, credenciamento, câmbio e investimentos.



Alteração não trouxe mudanças de escopo da iniciativa em sua estrutura técnica, segurança e demais temas já assegurados em especificações anteriores. **Portal do Cidadão e documentações diversas do ecossistema estão sendo revisadas para completar a migração e adaptação de nomenclatura.**



Exemplos de **Casos de Uso**

Fluidez no compartilhamento de dados e realização de pagamentos possibilitada pelo Open Finance fomenta surgimento de inovações no Brasil

B2C – direcionados à Pessoa Física

NÃO EXAUSTIVO

Iniciação de transação de pagamento (ITP¹)

Instituições do ecossistema Open Finance poderão Fornecer serviço de iniciação de pagamento.

Comparador de serviços

Com a permissão de uso de dados, a funcionalidade possibilita a busca e comparação da melhor opção de serviços para o usuário, como: empréstimos, financiamentos etc.

Onboarding Digital

Aprimoramento da experiência de onboarding digital tornando o processo mais ágil, confiável e com menor fricção para o cidadão.

PFM – Agregação de contas e Gerenciamento de Finanças Pessoais

Processo que permite aos usuários conectar todas ou algumas de suas contas bancárias em um único lugar, possibilitando maior visibilidade de seus gastos e gerenciamento de forma mais eficiente. Essa funcionalidade permite que os usuários acessem serviços financeiros avançados, como planejamento financeiro e investimentos².

Crédito customizado

Permite aumento de proposta de crédito pessoal devido ao intercâmbio de informações entre instituições financeiras.

¹ Iniciação de transação de pagamento (ITP) é um serviço que permite que uma instituição não detentora de conta comande um pagamento, com o consentimento do usuário final
Fonte: Secretariado Open Finance Brasil

² Previsto para implementação em 2023

Fluidez no compartilhamento de dados e realização de pagamentos possibilitada pelo Open Finance fomenta surgimento de inovações no Brasil

B2B – direcionados à Pessoa Jurídica

NÃO EXAUSTIVO

Automação de análises de dados bancários

Permite desenvolver análise de fraudes, KYC¹, redução do risco de crédito, bem como traçar o perfil de consumo dos usuários.

BFM – gerenciamento de finanças

Consolidação de informações permite o gerenciamento das finanças de PJ, por exemplo realizando a contabilidade automatizada.

Open Finance as a Service^{2,3}

Permite que instituições se integrem ao ecossistema Open Finance utilizando infraestrutura e serviços de empresas terceiras.

Uso da Inteligência Artificial (IA)

A IA permite que as instituições impulsionem inovações e facilidades para pessoas jurídicas, o que fomenta o desenvolvimento do mercado, aperfeiçoa a experiência do cliente, por exemplo realizando a customização de serviços produtos e pode incentivar maior aderência dos usuários ao Sistema Financeiro Aberto.

ITPs as a Service

Permite que instituições realizem iniciação de pagamentos utilizando a infraestrutura e integração com ecossistema Open Finance de empresas terceiras, que fornecem as ferramentas tecnológicas necessárias.

¹ Know Your Customer

² Análogo ao TSP – Technical Service Provider no Reino Unido; não estão sob regulação do Banco Central

³ Participação no Open Finance é restrita às instituições autorizadas; por meio das parcerias, empresas terceiras poderão acessar os dados exclusivamente referentes à sua instituição parceira e mediante o consentimento do usuário

Fonte: Secretariado Open Finance Brasil

COMPOSIÇÃO DO OPEN FINANCE

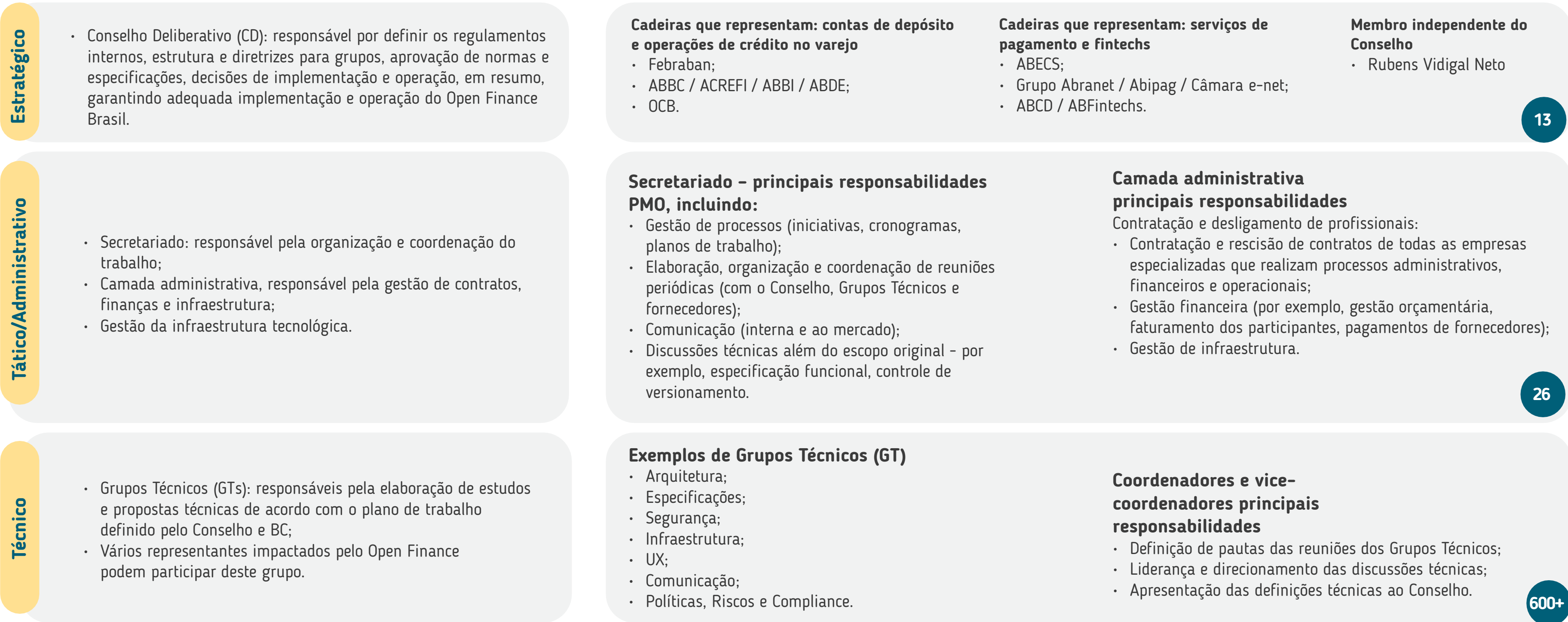
Capítulo 2

Organização e

Governança do Open Finance Brasil

openfinance

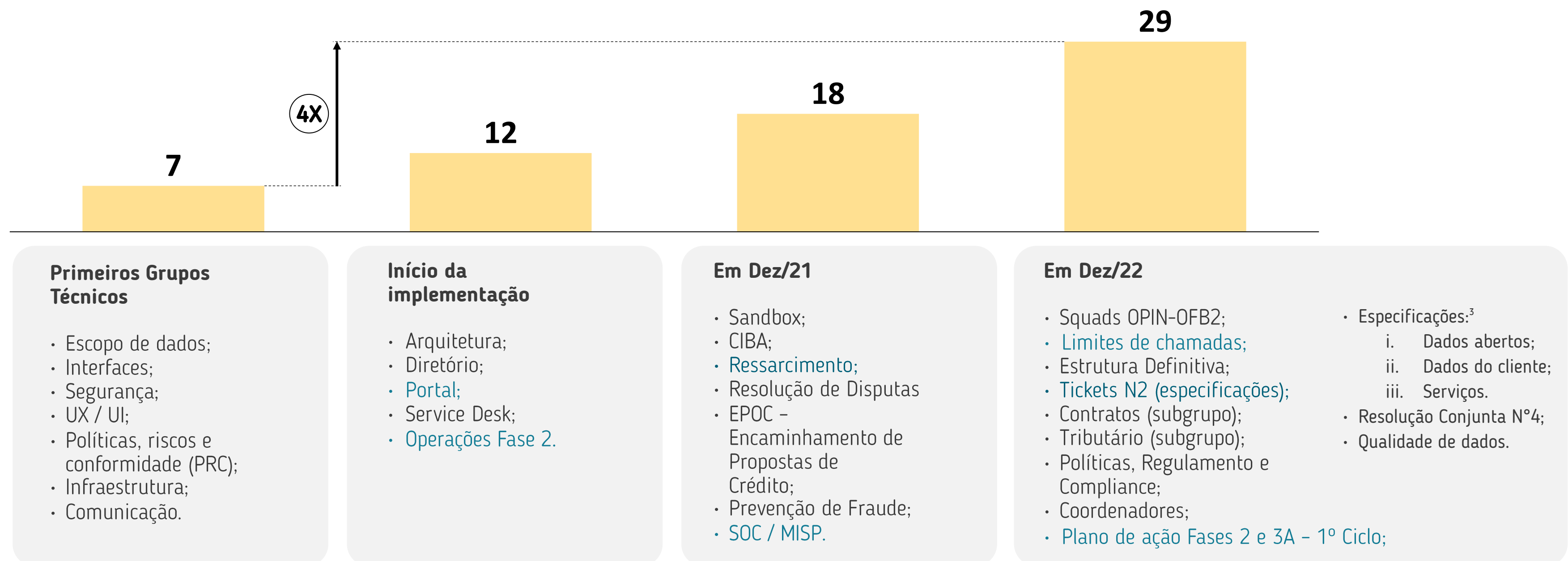
A Estrutura Inicial Open Finance Brasil é composta por três níveis principais...



Temos 29 Grupos Técnicos: a complexidade técnica se refletiu no aumento dos grupos em mais de quatro vezes

● Grupos Descontinuados

Número de Grupos Técnicos e Squads de implementação



Grupos
Técnicos e
Squads¹

¹ Além dos Grupos Técnicos e Squads, existem subgrupos criados para discussão de temas específicos. Enquanto alguns subgrupos são temporários, outros são perenes

³ Divisão do Grupo Técnico Especificações (anteriormente Interfaces) em três frentes

Fonte: Secretariado Open Finance Brasil

² Agendas realizadas para discutir e definir a interoperabilidade entre ambientes Open Finance e Open Insurance

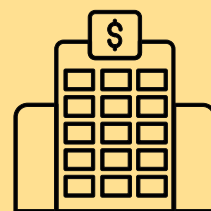
Modelo de participação – Participação obrigatória

As instituições que devem obrigatoriamente seguir a regulamentação do Open Finance são compreendidas em três casos:



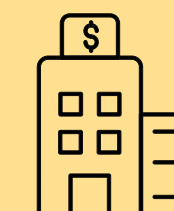
Instituições transmissoras e receptoras

Instituições S1 e S2, exceto as instituições integrantes de conglomerados prudenciais que não prestem os serviços relacionados aos dados transacionais dos clientes.



Detentoras de conta e Iniciadoras de pagamento

As instituições detentoras de conta de depósitos à vista ou de poupança ou de pagamento pré-paga; e as instituições iniciadoras de transação de pagamento.



Instituições que tenham firmado contrato de correspondente no país

As instituições reguladas que tenham firmado contrato de correspondente no país para receber e encaminhar, por meio eletrônico, propostas de operações de crédito.

Composição do Open Finance

Modelo de participação – Participação voluntária

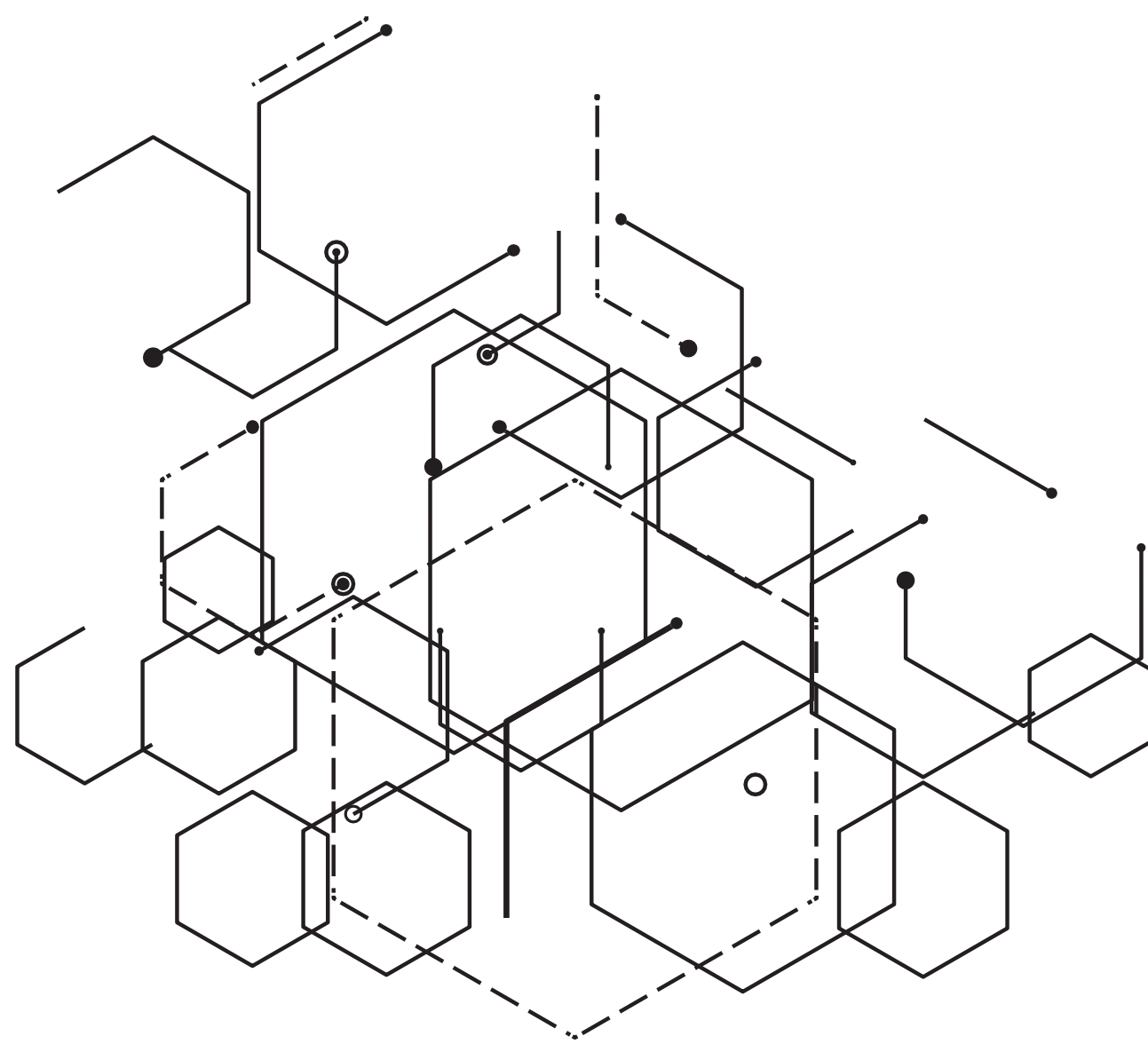
Outras instituições, além das citadas como obrigatórias, financeiras e de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central podem, de forma voluntária, fazer parte do ecossistema do Open Finance para o compartilhamento de dados.

A condição é que estas disponibilizem uma interface dedicada na condição de instituição transmissora de dados e registrem a sua participação no repositório de participantes proposto pela estrutura de governança do processo de implementação do Open Finance.



O ecossistema é composto
por mais de 800 instituições de mais de 150 conglomerados, divididos em 11 associações

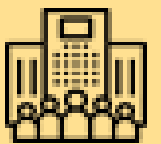
Ecossistema Open Finance



+ 600 pessoas participantes dos Grupos Técnicos da Estrutura Inicial do Open Finance que constroem e mantêm o ecossistema OFB



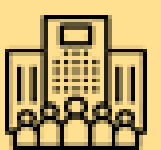
+ 800 instituições e cooperativas cadastradas no Diretório de participantes



+ 150 conglomerados prudenciais ou financeiros:

Na Fase 2:

S1 - 6 Conglomerados obrigatórios;
S2 - 6 Conglomerados obrigatórios;
S3 - 4 Conglomerados voluntários;
S4 - 5 Conglomerados voluntários;
S5 - 4 Conglomerados voluntários;
Outro 1 conglomerado voluntário



Na Fase 3, além dos conglomerados obrigatórios anteriores:

S3 - 23 Conglomerados obrigatórios;
S4 - 57 Conglomerados obrigatórios;
S5 - 47 Conglomerados obrigatórios;
Outros 10 Conglomerados obrigatórios.



11

Associações



Acesse a lista das instituições participantes aqui.



COMPONENTES TECNOLÓGICOS E SEGURANÇA

Capítulo 3

A arquitetura do ecossistema Open Finance é composta por diversos componentes tecnológicos, com o Diretório de participantes como elemento central

Plataformas e ferramentas possuem também ambiente de testes e homologação (sandbox)

Principais componentes tecnológicos do Open Finance Brasil

Diretório de Participantes

Ambiente no qual uma instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central formaliza sua participação no ecossistema, realizando sua integração para dar início ao compartilhamento de dados, iniciação de transação de pagamento e/ou encaminhamento de proposta de crédito com as demais instituições participantes, por meio de APIs

Service Desk

Ambiente no qual o ecossistema de Open Finance no País requisita e mantém, de forma centralizada, os tickets de suporte técnico relacionados ao Diretório de Participantes, às suas APIs e aos dados e serviços compartilhados entre os participantes, além de possibilitar a solicitação de acessos diversos de outras ferramentas

Motores de Teste de Conformidade

Ferramenta responsável por validar se a implementação dos participantes seguem as regras do Open Finance. Se divide em:

- Validação de conformidade funcional;
- Validação de conformidade de segurança.

Mock TPP

Mock Bank

Portal do Open Finance Brasil

Composto por três áreas:

1. Área do cidadão, contendo informações para o público em geral sobre o que é o Open Finance, instituições participantes, notícias, eventos, entre outras;
2. Área do participante, voltada às regras para participação e Fases do OFB;
3. Área do desenvolvedor, contendo todas as orientações para implementação do Open Finance pelas instituições.

Plataforma de Resolução De Disputas

Ambiente em que instituições do ecossistema Open Finance no País abrem, respondem e gerenciam as disputas vigentes e encerradas

Autoridades Certificadoras

Emite os certificados de segurança utilizados pelos participantes

Plataforma MISP

Plataforma de inteligência de ameaças que integra todas as instituições participantes do Open Finance para compartilhamento de informações relativas a incidente de segurança

Plataforma de Coleta e Métricas (PCM)

A PCM tem como propósito, contabilizar as interações entre as instituições participantes, ou seja, chamadas que as instituições fazem umas às outras. Dessa forma, torna-se possível coletar informações com o objetivo de se criar métricas e indicadores, a fim de se ter visibilidade sobre todo o ecossistema do OFB

Instituições financeiras autorizadas pelo BC

utiliza como base protocolos de segurança internacionais adotados por ecossistemas similares aos de outras geografias como, por exemplo, o Reino Unido

Elementos de segurança Open Finance (não exaustivo)

Consentimento:

- Para iniciar o compartilhamento de dados entre instituições, é necessário que o usuário escolha quais dados serão acessados e durante qual período serão compartilhados, dando seu consentimento em ambiente seguro;
- No contexto de pagamentos é necessário que o usuário aprove a efetivação do pagamento ou de um agendamento de pagamento, tendo total visibilidade e controle da transação que está sendo realizada.

Protocolo FAPI BR (Financial-grade API Brasil):

- Todas as chamadas realizadas no Open Finance Brasil seguem o perfil de segurança FAPI Brasil e padrões web internacionais (RFCs);
- Protocolo FAPI é utilizado como base em diversos ecossistemas, como nos Open Bankings do Reino Unido, Austrália e da Índia.

Monitoramento de segurança:

- O Escritório de Segurança (CISO) lidera o monitoramento contínuo da segurança do ecossistema. Entre suas atribuições, estão inclusas: realização de testes de intrusão periódicos nos componentes tecnológicos do ecossistema, comunicação integrada de incidentes via MISP, entre outras.


Usuário final

Instituição 1
(realiza chamada)

**Servidor de
Autorização**

**Servidor de
Recursos**

Instituição 2
(recebe chamada)



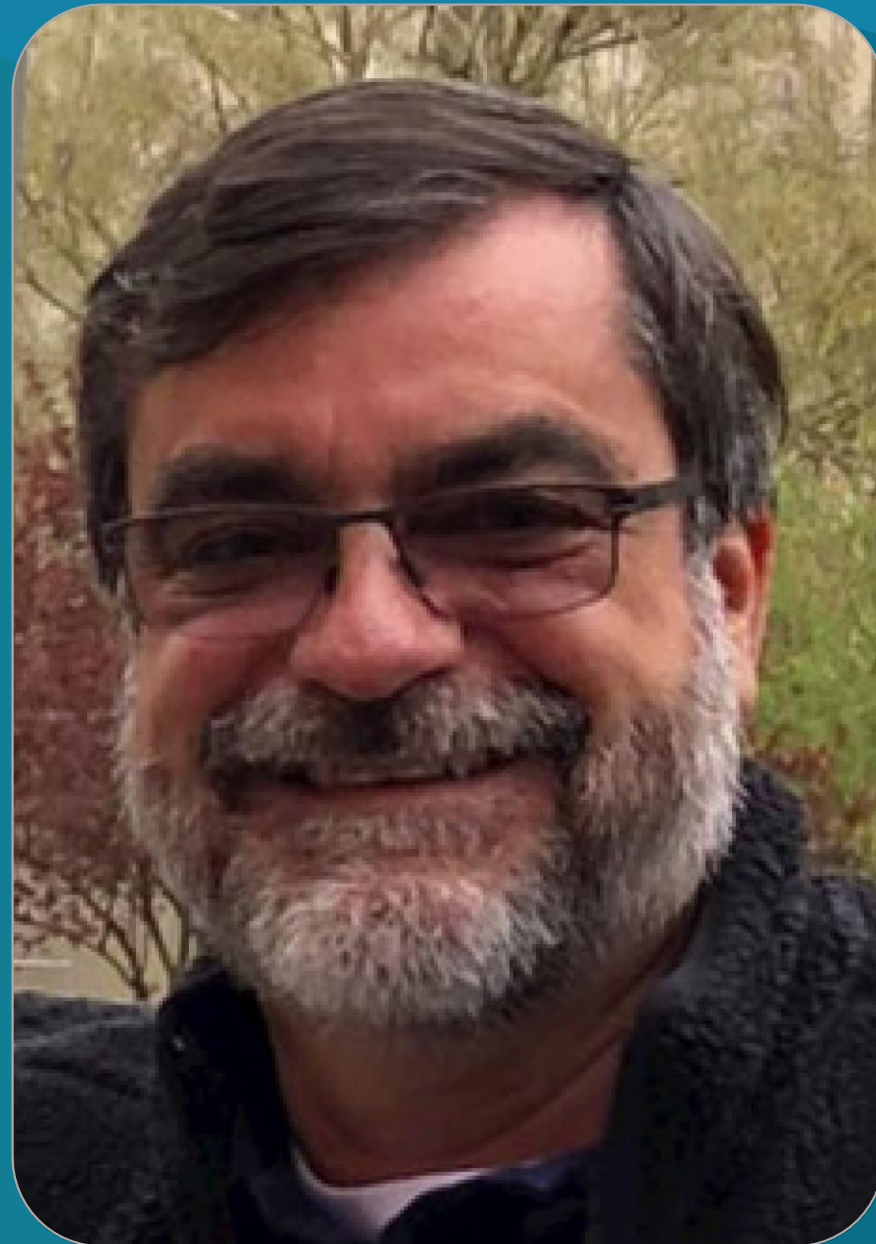
Certificados de segurança ICP-Brasil:

- As chamadas realizadas entre instituições utilizam certificados SSL da ICP-Brasil para garantir criptografia e validação da identidade de cada instituição antes da realização de transmissão de dados;
- As mensagens de transações de pagamentos são assinadas, para aumentar a proteção contra fraudes e evitar a negação de autoria por parte das instituições.

Conformidade funcional e OpenID Foundation (OIDF):

- Todas as instituições (iniciadoras/detentoras e receptoras/transmissoras) precisam obter certificação de segurança da OIDF para poder operar no ecossistema do Open Finance Brasil;
- As transmissoras e detentoras de conta devem também obter certificação de conformidade funcional para todas as APIs a fim de garantir a interoperabilidade entre os participantes;
- Além disso, o ecossistema possui uma Ferramenta de Validação em Produção que verifica continuamente a adequação de cada instituição às certificações obtidas, garantindo que a implementação das instituições permaneça aderente aos protocolos de segurança.

Mensagem do Chief Information Security Officer (CISO) do Open Finance Brasil



CARLOS RUST

Chief Information Security
Officer Open Finance Brasil

Seguimos no esforço de conduzir as ações de segurança cibernética do Open Finance Brasil junto com profissionais altamente capacitados e competentes. O desafio é constante.

O intercâmbio de experiências acumuladas pelas instituições financeiras nesses diversos anos de transformação digital em nosso país contribui muito para nossa operação de segurança.

Os resultados têm sido muito satisfatórios e nosso objetivo é manter a segurança do Open Finance Brasil para que os usuários desfrutem, com tranquilidade, os benefícios.

Não existe transformação digital sem segurança e o Open Finance é um dos grandes exemplos de transformação digital de nossa era.

Reforço o agradecimento da valiosíssima contribuição dos profissionais que trabalham diretamente no Escritório de Segurança, dos membros dos Grupos Técnicos, das Empresas prestadoras de Serviços e todos aqueles que têm colaborado para segurança do Open Finance Brasil.



PRINCIPAIS INDICADORES

Capítulo 4

Grandes números do Open Finance Brasil, de março a dezembro de 2022

DADOS DE 2022

11,6 BILHÕES

de chamadas de APIs¹ de
março a dezembro de 2022

1,7 BILHÃO

de chamadas de APIs¹ nas
4 últimas semanas do ano

18,7 MILHÕES

de consentimentos ativos

Total de 16 ITPs²

certificadas e habilitadas a
operar (onboarded)

+800

instituições ativas no
diretório de
participantes

+150

Conglomerados participantes
(13 mandatórios)

+600

pessoas, de múltiplas instituições,
contribuindo diariamente com o
Open Finance

openfinance



OpenBanking

Migração de OpenBanking
para Open Finance
já endereçada pela Estrutura
Inicial

¹ Considerando 23 participantes reportando informações

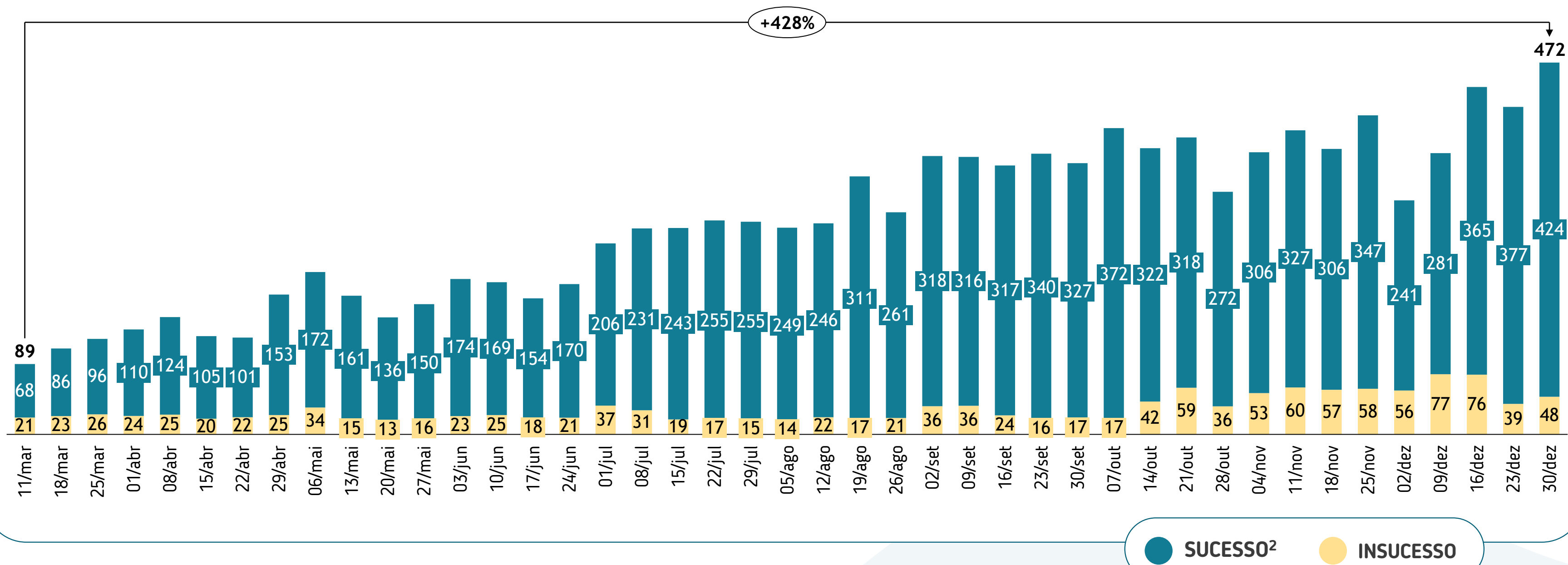
² Instituição Iniciadora de Transação de Pagamento (ITP)

Fonte: Open Finance Brasil

Atingimos um total de 11,6 bilhões de chamadas de APIs de março a dezembro de 2022, crescimento de 428% de chamadas por semana desde o início da contabilização

O número de chamadas realizadas é uma métrica importante, demonstrando a evolução da atividade dos participantes do ecossistema e a adoção do Open Finance pelos usuários

CHAMADAS DE APIs POR SEMANA¹, EM MILHÕES



Total de chamadas do período:
11,6 bilhões

Total de chamadas com sucesso² no período:
10,3 bilhões

¹ Dados de 7 dias são consolidados, a cada sexta-feira
Fonte: Painel de indicadores do Open Finance Brasil

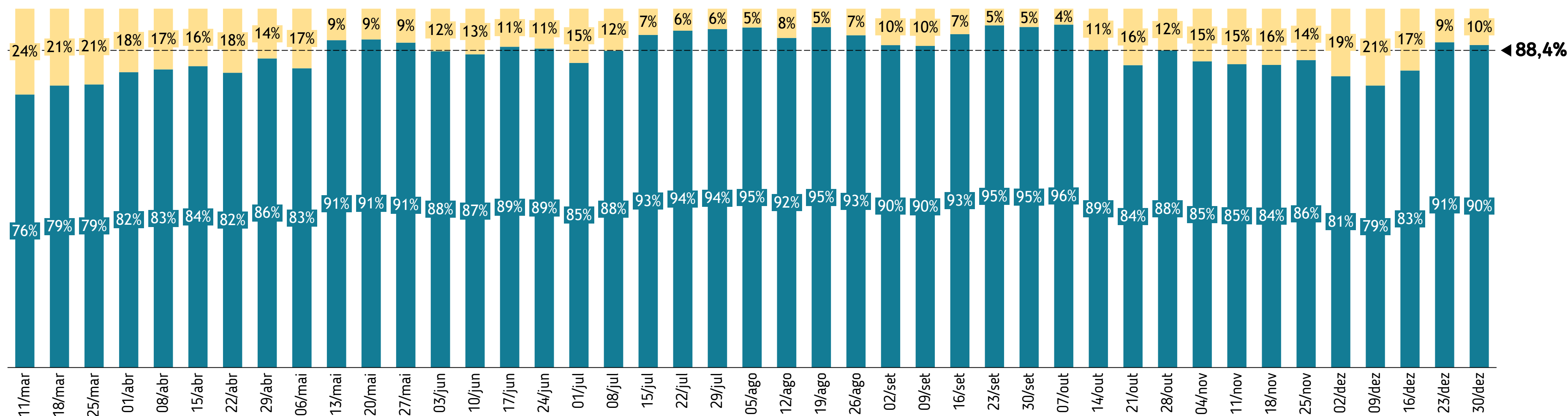
² Apenas chamadas com Status Codes da Família 2xx

Índice de sucesso das chamadas de APIs

apresenta oscilação ao longo de 2022, alcançando total superior a 88% no período

O índice de sucesso é uma métrica que indica a maturidade de implementações das APIs do Open Finance e pode variar de acordo com o lançamento de novas versões das APIs existentes, lançamento de novas APIs e entrada de novos participantes

ÍNDICE DE SUCESSO GERAL DAS CHAMADAS DE APIS POR SEMANA¹ % DO TOTAL DE CHAMADAS



¹ Dados de 7 dias são consolidados, a cada sexta-feira
Fonte: Painel de indicadores do Open Finance Brasil

² Apenas chamadas com Status Codes da Família 2xx

Índice de sucesso em 2022

manteve-se acima de 80% em 7 das 9 APIs da Fase 2 do Open Finance Brasil

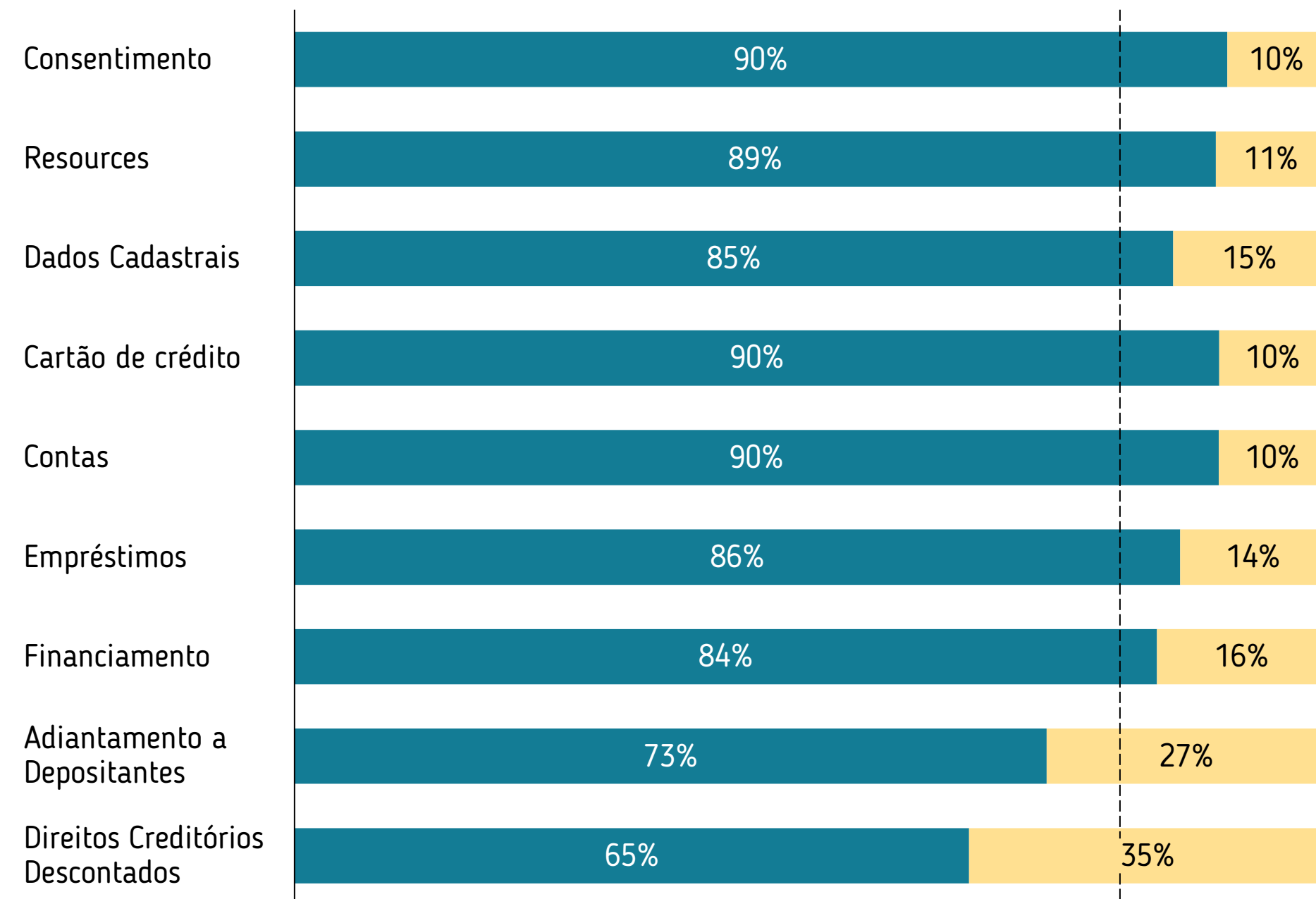
DADOS DE 2022

APIs do Open Finance Brasil

- No Open Finance, as informações são transmitidas por meio de APIs, que são conjuntos de protocolos padronizados para comunicação entre sistemas
- Existem 9 APIs da Fase 2 – Compartilhamento de dados cadastrais e transacionais:
 - Consentimentos;
 - Recursos;
 - Dados cadastrais (PF e PJ);
 - Cartão de crédito;
 - Contas;
 - 4 APIs de operações de crédito.

ÍNDICE DE SUCESSO DAS CHAMADAS POR API DA FASE 2 EM 2022¹ % DO TOTAL DE CHAMADAS

APIs de operação de crédito



● SUCESSO² ● INSUCESSO

80,0%

¹ Dados de 05 de março a 30 de dezembro

² Apenas chamadas com StatusCodes da Família 2xx

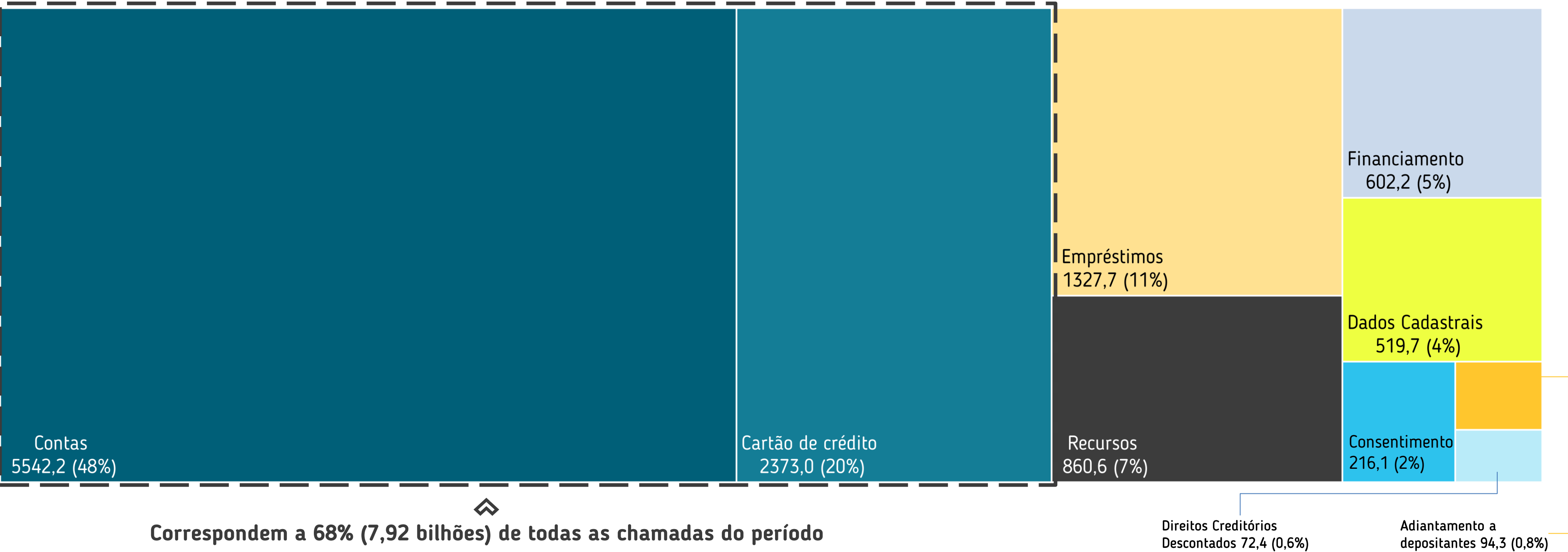
Fonte: Painel de indicadores do Open Finance Brasil

Houve 7,92 bilhões de chamadas nas APIs de Contas e Cartões de Crédito, representando 68% do total

Volume de chamadas da Fase 2 por API, em milhões

Em percentual, 100% = 11,61 bilhões de chamadas em APIs
Período: 05 de março a 30 de dezembro de 2022

DADOS DO 4T2022



Alcançamos 18,7 milhões de consentimentos ativos para compartilhamento de dados no ecossistema

- Seguindo as diretrizes definidas pela LGPD, para que o compartilhamento de dados cadastrais e transacionais (Fase 2 do OFB) ocorra, é necessário a finalização da jornada de consentimento pelo cliente através da API de consentimento;
- Somatório do reporte de 23 instituições participantes da Fase 2 do OFB alcança 18,7 milhões de consentimentos ativos, aumento de 95% em relação ao 1º semestre do ano de 2022;
- Há tendência de crescimento do total de consentimentos devido a melhorias previstas nas APIs de Fase 2, disseminação do uso do Open Finance pela população e incrementos na Experiência do usuário.



DADOS DE 2022

Na Fase 3 do Open Finance, já temos 16 iniciadores de transação de pagamentos certificados e habilitados no ecossistema

Iniciador de Transação de Pagamento (ITP)

- Na Fase 3 do Open Finance - compartilhamento dos serviços de iniciação de transações de pagamento - criou-se o papel do ITP, que é uma inovação para o mercado brasileiro;
- ITPs são instituições regulamentadas pelo Banco Central capazes de iniciar pagamentos e transferências no próprio ambiente em que o usuário realiza uma compra (app ou website);
- Na etapa atual do OFB, apenas o pagamento via Pix está habilitado para uso. Posteriormente, demais formas de pagamento já previstas no cronograma regulatório serão incorporadas;
- O fluxo de pagamento via ITP tem objetivo de diminuir a quantidade de passos durante uma transação, facilitando a jornada do consumidor com a segurança necessária.

16 ITPs habilitados e em operação



DADOS DE 2022

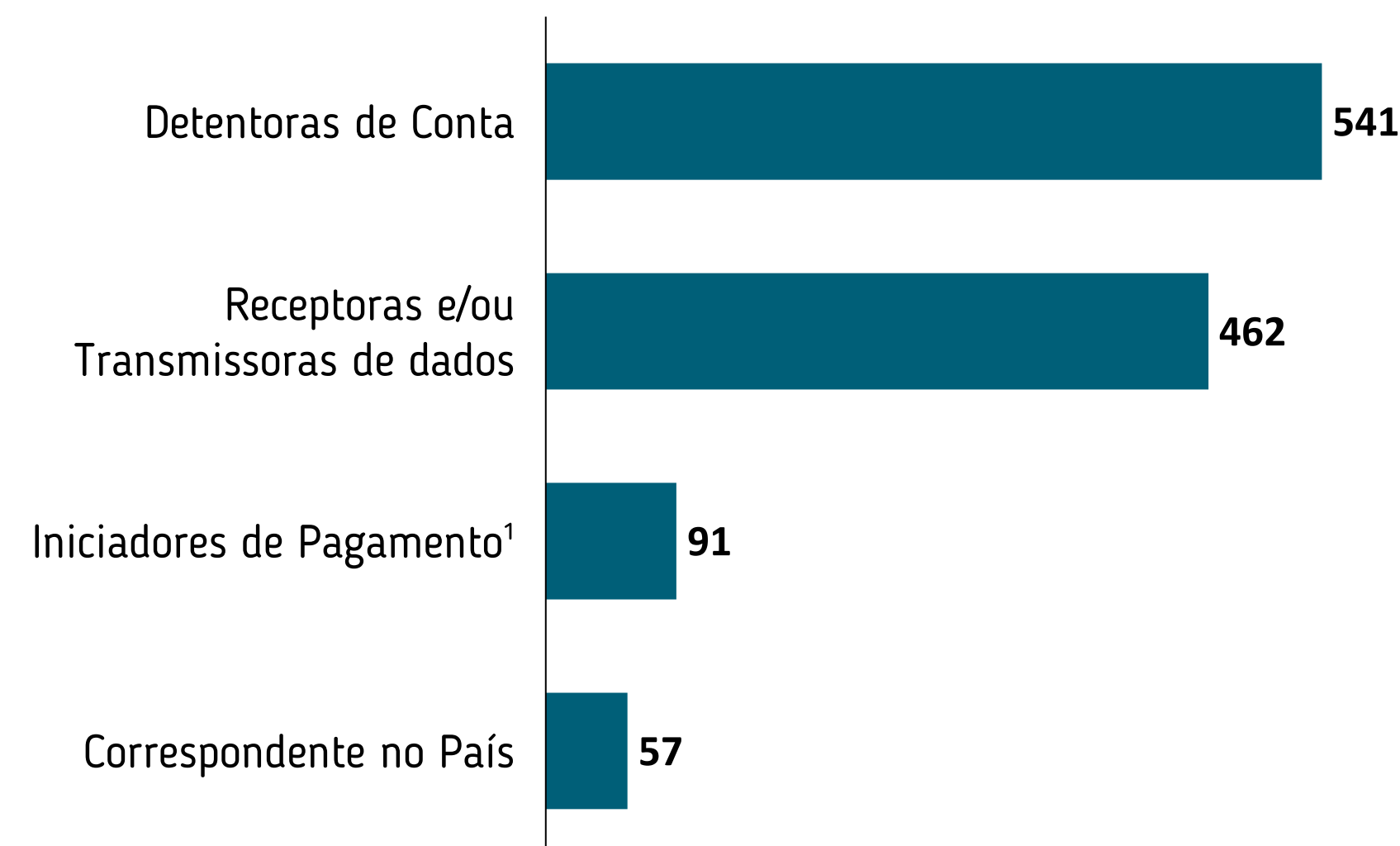
Temos 886 instituições cadastradas

no diretório de participantes em diversas *roles*

Diretório Central Open Finance Brasil

- Ponto focal da arquitetura do OFB, Diretório Central possui os cadastros de todas as instituições participantes e fornecedores;
- Cadastros das instituições são realizados de acordo com seus papéis (roles) em cada fase regulatória do OFB:
 1. Roles de Fase 2: Transmissoras e Receptoras de dados;
 2. Roles de Fase 3: Detentoras de conta e Iniciadoras de pagamento;
 3. Uma mesma instituição pode ter uma ou mais roles ativas Simultaneamente.
- Diretório funciona como repositório central que permite a identificação e comunicação entre instituições;
- Além disso, o Diretório possibilita o cadastramento de usuários vinculados às instituições, que serão responsáveis pela administração e operação deste participante no OFB.

Instituições cadastradas no Diretório Central por *role*



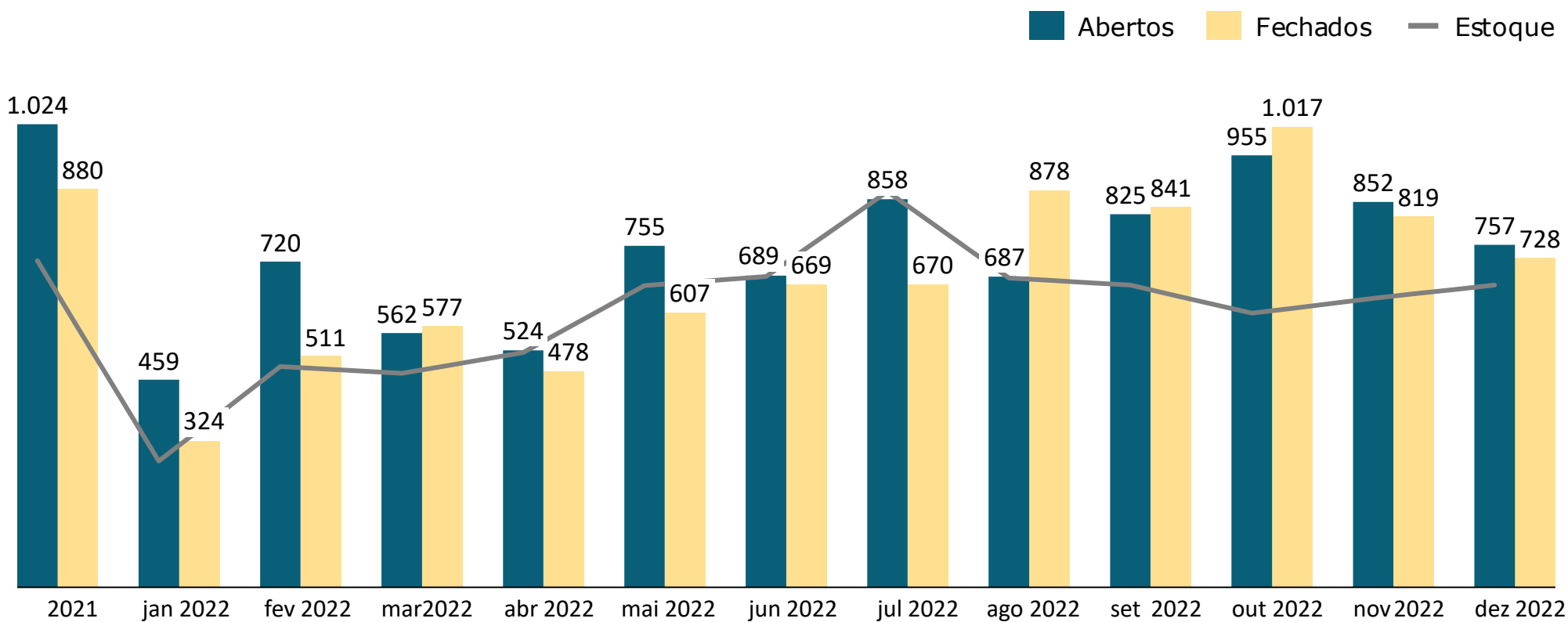
**886 Total de instituições cadastradas no
Diretório Central de Participantes**

Em nosso Service Desk, picos de abertura de tickets ocorreram em períodos de mobilização do ecossistema para levantamento de melhorias

- O Service Desk é a ferramenta utilizada para comunicação das instituições participantes do Open Finance entre si e com a Estrutura Inicial;
- Os usuários podem abrir chamados com diversos objetivos, refletidos nas categorias existentes na ferramenta:

Solicitação de informações	Sugestões de melhoria
Iniciantes	Indisponibilidade programada
Solicitação de acesso	Pedido de certificação
Onboarding de MPS	FAQ

Evolução do número de chamados abertos/ fechados no Service Desk
de chamados, mensal



A maior incidência de chamados históricos ocorreu:

- Inicialmente em fevereiro, devido à solicitação de abertura de chamados para resoluções de erros entre instituições feito pela Estrutura Inicial;
- Em maio, devido a chamados com sugestões de melhoria para a segunda versão das APIs de Fase 2;
- Em julho e setembro, devido ao aumento na adesão de tickets bilaterais e solicitações de acesso às plataformas (diretório, Service Desk e painel de indicadores do Open Finance);
- Em outubro, devido à s solicitações de certificação funcional conforme as APIs da Fase 2 v2;
- Em novembro, devido ao lançamento da versão 2.0.0 da API de Iniciação de Pagamentos.



Disponibilidade acumulada do Service Desk foi **maior que 99,5% nos últimos 6 meses**

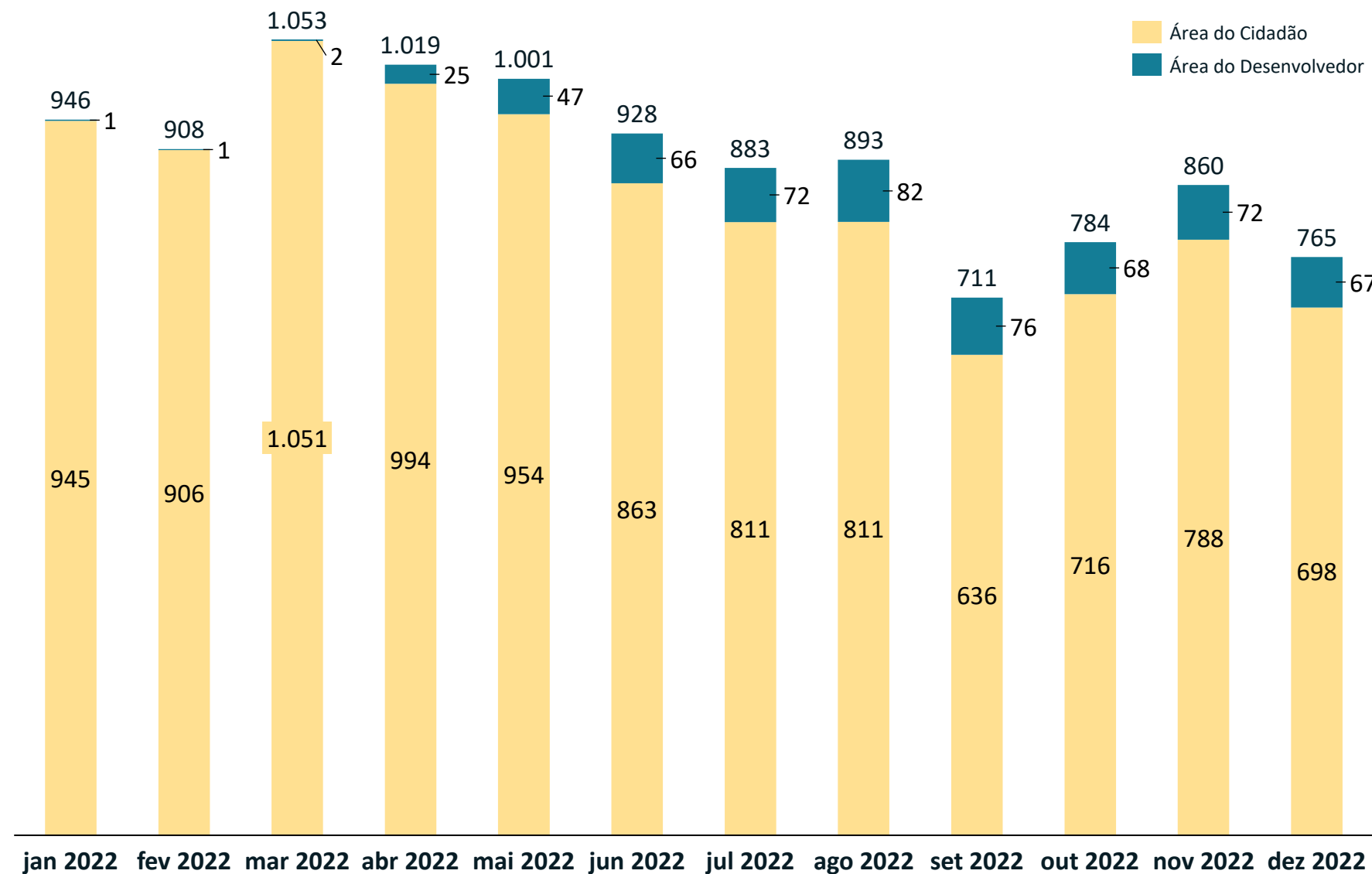
Alto número de visualizações no Portal

demonstra interesse no Open Finance, com pico na Área do Cidadão em março/22 e na Área do Desenvolvedor em agosto/22

Portal Open Finance Brasil

- O Portal OFB é o principal canal de comunicação da Estrutura Inicial para os interessados, consolidando informações gerais, técnicas e regulatórias para consulta;
- Dessa forma, informações do Portal são divididas de acordo com o público-alvo: Área do Cidadão, Área do Participante e Área do Desenvolvedor;
- De janeiro a dezembro de 2022, houve 10,2 milhões de visualizações do Portal OFB;
- Maior procura pelo Portal se dá para identificação de instituições participantes do OFB
 - Página “Quem Participa” foi a mais acessada do Portal¹, com 2,9 milhões de visualizações (29%)

Visualizações no Portal Open Finance Brasil
Número acumulado de visualizações, em milhares



¹ Para normalização dos resultados, não foram contabilizadas as visualizações das seguintes páginas agregadoras/organizadoras: “Home – Open Finance”, “Open Finance Brasil” e da Área do Desenvolvedor
Fonte: Google Analytics, Secretariado Open Finance Brasil

A Estrutura Inicial envia **periodicamente comunicações**

(Informes) para as instituições participantes Open Finance Brasil

Informa Open Finance Brasil

- Através da Área do Desenvolvedor no Portal OFB, também é possível visualizar os Informas enviados ao ecossistema
- Informes comunicam as últimas atualizações definidas pela Estrutura Inicial do Open Finance
- Comunicações podem incluir, entre outros temas, questões de segurança, abertura e fechamento de processos e mudanças ou padronização de entendimento de documentações
- No ano de 2022 foram enviados 187 Informes
- 35% dos assinantes do Open Finance Brasil estão frequentemente engajados¹

1

Logomarca e cabeçalho padrão identificam os informes

2

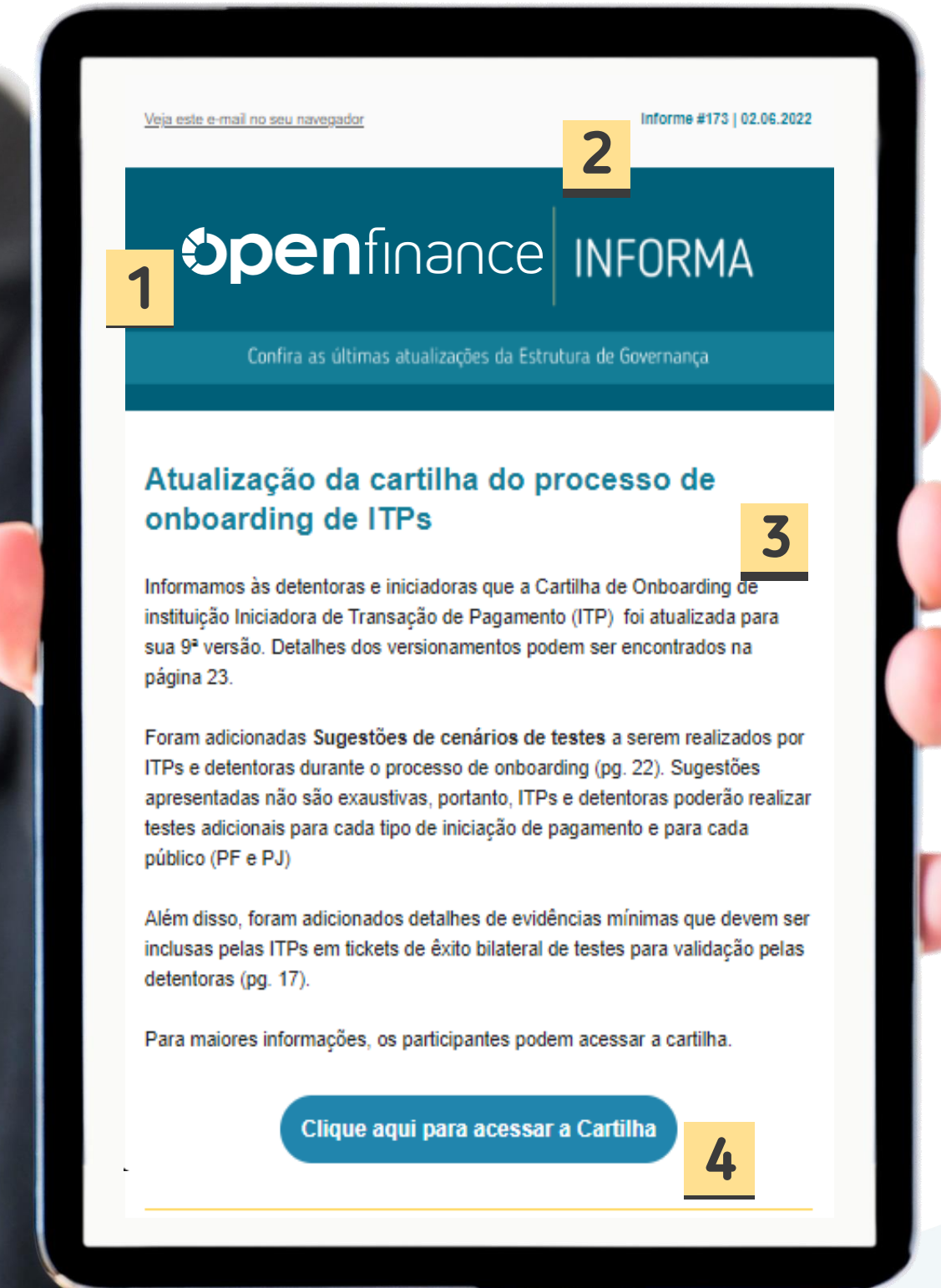
Todos os informes são datados e identificados por um número sequencial

3

Temas relevantes são identificados e detalhados

4

Botões levam a áreas do Portal do Open Finance contendo informações mais detalhadas



[Acesse aqui](#) o repositório de Informas

¹ Porcentagem de aberturas e cliques em 09/01/2023

Fonte: Open Finance Brasil

Mensagem do Chief Information Officer (CIO) do Open Finance Brasil



ELCIO CALEFI

CIO Open Finance Brasil

A agenda de Open Finance no Brasil consolidou-se em 2022. Vemos um crescimento de dois dígitos, trimestre a trimestre, do número de pessoas e empresas usando o Open Finance para compartilhar as suas informações e se beneficiar das propostas de valor em diversas verticais que os participantes do ecossistema estão ofertando aos seus clientes, melhorando a assertividade do crédito e proporcionando a melhora na gestão financeira das pessoas e empresas. Entregamos a Iniciação de Pagamentos, conectando Pix e Open Finance, dois ecossistemas robustos em prol da evolução da experiência e do sistema financeiro nacional.

Preciso destacar o papel da tecnologia adotada aqui no Brasil, de classe mundial, no seu papel de ser uma alavanca estratégica e segura para evolução do ecossistema, permitindo a entrega de um roadmap robusto em 2022 e em constante evolução para 2023. O desafio de aumentar a observabilidade e a gestão por dados de um sistema distribuído dessa magnitude torna-se um dos grandes desafios para 2023, junto à expansão da agenda para novos produtos e serviços.

A evolução passa através de um olhar para 2022, identificando as principais lições aprendidas com o objetivo de aprimorar essas alavancas para permitir o crescimento saudável e confiável do ecossistema. Agora somos a referência mundial e nossa responsabilidade cresce para que possamos apoiar outras geografias na evolução do seu sistema financeiro e na democratização da informação.



DESEMBOLSOS JÁ REALIZADOS PELA ESTRUTURA INICIAL

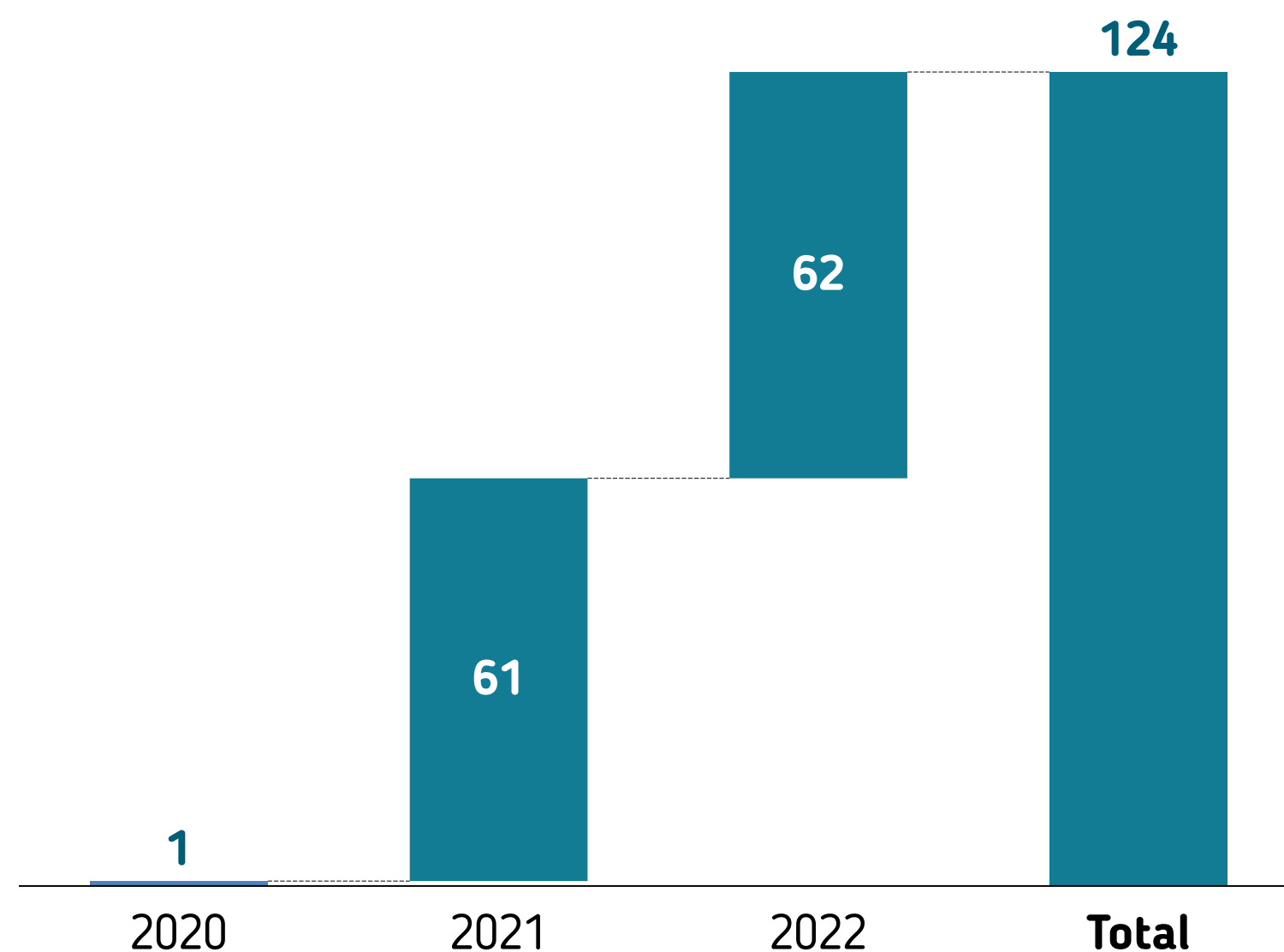
Capítulo 5

Desembolsos no Open Finance desde seu início até dezembro/22

totalizam R\$ 124 milhões – mais de 79% foram direcionados ao desenvolvimento da infraestrutura tecnológica e segurança cibernética

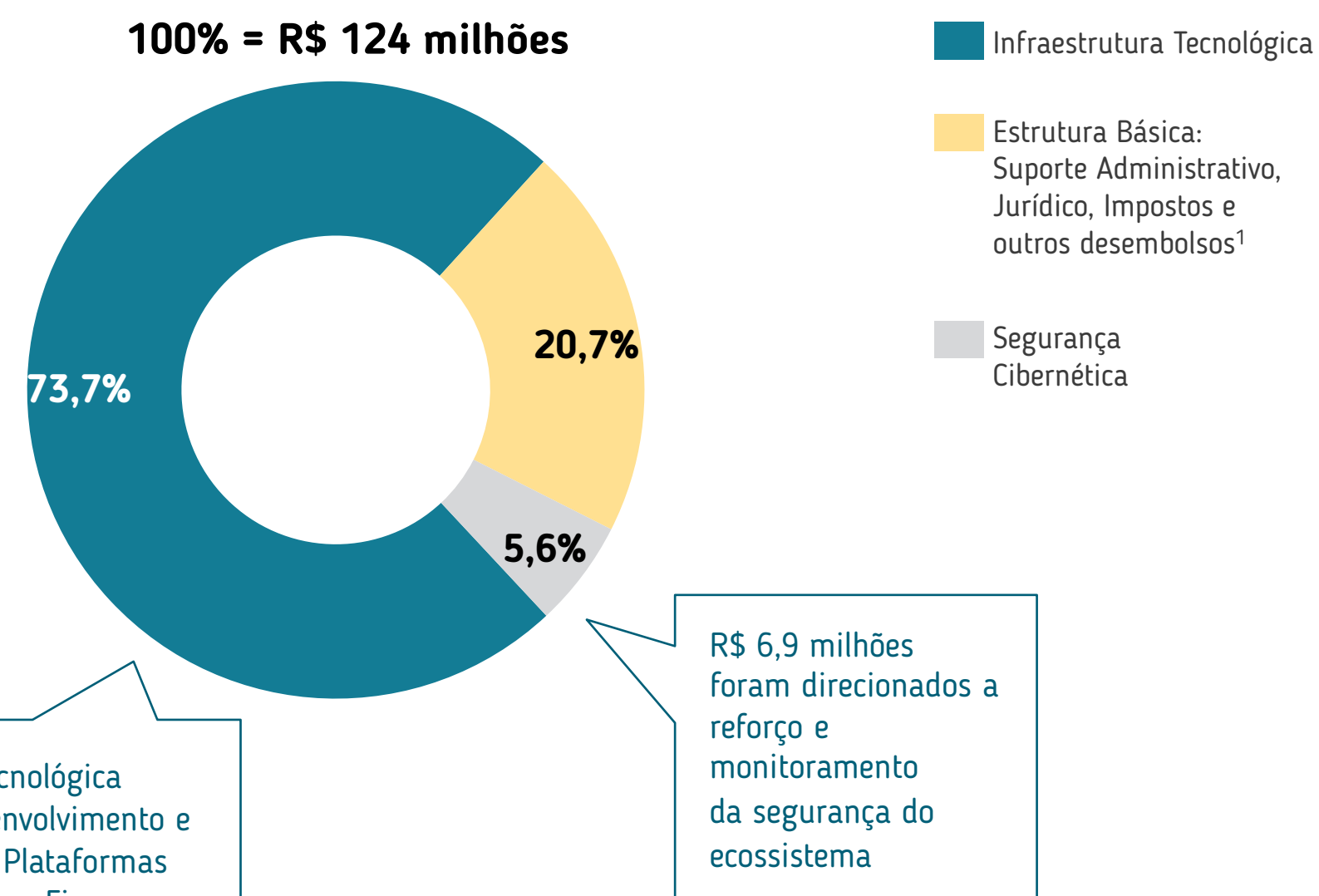
Desembolsos realizados na Estrutura Open Finance Brasil

Milhões de reais, por período



Desembolsos realizados na Estrutura Open Finance Brasil

%, por classificação



¹ Por exemplo licenças e serviços de TI, serviços de assinatura digital, editoração gráfica, etc.

Mensagem do Conselheiro Independente do Open Finance Brasil



RUBENS VIDIGAL NETO
Conselheiro Independente
Open Finance Brasil

Em 2022, o Open Finance ganhou corpo e se tornou realidade. Ao final de 2022, havia mais de 18 milhões de consentimentos ativos, sendo que houve semanas em dezembro com mais 400 milhões de chamadas. Diante desses e de outros números que podem ser encontrados neste Relatório Anual, bem como do crescimento verificado no início de 2023, pode-se afirmar que o Open Finance do Brasil já é o maior do mundo.

O Open Finance é uma realização coletiva. Há centenas de pessoas, de diferentes perfis, origens e formações, pertencentes aos mais variados setores, muitos deles concorrentes entre si, que têm contribuído decisivamente para a construção e a manutenção do Open Finance. A atuação do BACEN em todos os âmbitos desse projeto, inclusive como seu idealizador e grande propulsor, merece, sempre, ser destacada.

Há, porém, muito trabalho a ser feito. Embora tenha havido evoluções importantes durante o ano de 2022, permanece necessário o aperfeiçoamento de uma série de aspectos técnicos do que já está em funcionamento. Também se deve garantir o desenvolvimento técnico adequado das fases com lançamento programado para 2023 e 2024. Ainda, as discussões para construção da estrutura de governança definitiva devem ser retomadas, e será de suma importância garantir uma participação plural e equilibrada dos diferentes segmentos do mercado, que leve à tomada de decisões alinhadas aos objetivos de eficiência, concorrência, e incentivo à inovação e à promoção da cidadania financeira.

Com a contratação do Elcio Calefi como CIO, iniciou-se, em 2022, a formação de uma equipe de prestadores de serviços terceirizada com especialização técnica e dedicação exclusiva ao Open Finance. Essa equipe tem assessorado a Estrutura Inicial, em especial os Grupos de Trabalho (GT) em suas funções técnicas, e tem sido fundamental para se elevar a qualidade, velocidade e consistência das entregas do Open Finance. A ampliação dessa equipe deve continuar ao longo de 2023.

É uma enorme satisfação participar e acompanhar o engajamento de todos os envolvidos na implementação e na consolidação desse projeto que pode transformar o mercado financeiro, e que tem se tornado uma referência internacional.



PARA MAIORES INFORMAÇÕES

CONSULTE

<https://openfinancebrasil.org.br>



Créditos

Conselho Deliberativo – titulares e suplentes

- Alexandre Oliveira
- Alexandre Silveira
- Fábio Alberto Amorosino
- Ingrid Barth
- Ivo Esteves Alonso Mósca
- Márcio Rodrigues
- Priscila Faro
- Renato Martins Oliva
- Ricardo Gelbaum
- Rubens Vidigal Neto
- Thiago Alvarez
- Vinícius do Nascimento Carrasco
- Walter Rinaldo

Diretor de Tecnologia

- Élcio Calefi

Chief Information Security Officer (CISO)

- Carlos Rust

Secretário-Geral – titular e suplente

- Carlos Antonio Rodrigues Jorge
- André Olinto do Valle Silva

Secretariado e Camada Administrativa

- Aline Alves
- Aline Bines
- Ana Carolina Oliveira
- Angélica Oliveira
- Beatriz Cleffs
- Camila Navega
- Daniel Altemio
- Denise Pontes
- Diego Borges
- Fabiane Vieira
- Ingrid Moraes
- Juan Giulianelli
- Laiz Leiroz
- Lara Aline
- Lucas Barbosa
- Lucca Marques
- Maurício Silva
- Pedro Octávio
- Roberto Carlos de Araújo
- Rodrigo Seleme

- Tayenne Costa
- Thaís Garcia
- Tomás Raeder

Fornecedores do ecossistema

- Accenture
- AdviseU
- AWS
- Chicago Advisory Partners
- DaRede
- Deloitte
- Ekantika
- Etho Soluções
- FCamara
- GuardSI
- Hyst
- Ilegra
- NearU
- NCC
- Pinheiro Neto Advogados
- Pride
- Prime Art
- Raidiam Services Ltd.
- Rennó Penteado
- Rustcon

- Sensedia
- SysAid / Grupo Data
- Try
- Wyser

Uma vez mais nossos agradecimentos especiais aos mais de 600 coordenadores, vice coordenadores e demais membros

técnicos de todos os Grupos Técnicos, subgrupos e Squads que compõem o nível técnico do Open Finance Brasil.

Concepção do Relatório

- Chicago Advisory Partners

Edição e produção gráfica

- GT Comunicação